

INFLUÊNCIA DOS HÁBITOS DE VIDA EM CASAIS COM HISTÓRICO DE ABORTO ESPONTÂNEO

Vinicius Contrucci Dantas Segarra¹; Giovana de Oliveira Koller²; Nathalia Martins Lopes²; Livia Nardi Lopes²; Rita Luiza Peruquetti¹

¹Área de Ciências da Saúde – Centro Universitário Sagrado Coração
vinicius_contrucci@hotmail.com; ritaperuquetti@yahoo.com.br

²Laboratório Genos – Bauru
giovanakoller@gmail.com; nathalia.laboratorigenos@gmail.com; livianardi@hotmail.com

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica com bolsa – PIBIC
Agência de fomento: FAP/UNISAGRADO
Área de conhecimento: Saúde – Biomedicina

O aborto espontâneo é a complicação mais comum de uma gravidez. É classificado como esporádico ou de repetição, ocorre até a 24ª semana de gestação e sua etiologia pode ser tanto paterna quanto materna. Alterações citogenéticas são as mais relatadas em perdas gestacionais, porém o motivo é desconhecido em 50% dos casos. Com isso, hábitos de vida são frequentemente descritos como fatores, envolvendo ingestão de álcool e/ou cafeína, horas de sono, tabagismo, atividades físicas, dieta, exposição a tóxicos, dentre outros. Mudanças no estilo de vida comprovadamente diminuem as chances de abortos espontâneos. O objetivo do presente estudo foi de avaliar a influência dos hábitos de vida em casais com histórico de abortamentos espontâneos. Entrou-se em contato com pacientes em que o material de aborto fora submetido à análise citogenética no Laboratório Genos (Bauru/SP) entre 2016 e 2020 e, aos que aceitaram participar da pesquisa, foi enviado o termo de consentimento livre e esclarecido e questionários contendo questões sobre genética, infertilidade e hábitos de vida. Foi evidenciado, nos casais, presença de hábitos de vida que são relacionados à infertilidade e abortos espontâneos, como alto consumo de cafeína e álcool, baixa quantidade de atividade física e poucas horas de sono por dia. No exame citogenético o cariótipo mais frequente foi 46,XX, seguido de 46,XY e algumas alterações, como trissomias e poliploidias. Conclui-se, portanto, que pacientes devem realizar acompanhamento médico para investigação de possíveis causas de abortos espontâneos e que mudanças no estilo de vida podem aumentar as chances de gravidezes bem-sucedidas.

Palavras-chave: Reprodução; Infertilidade; Aborto espontâneo; Hábitos de vida.